

ENSINO

MAGAZINE JOVEM

SUPLEMENTO DO
ENSINO MAGAZINE
JANEIRO 2024

DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA

LINA COM
EM NOVA

FADO CAMÕES
LINGUAGEM

Rui Oliveira
reeleito
no CNJ

AAUBI e
AACoimbra
com novos
presidentes

LG
CineBeam
Qube



LINA COM FADO CAMÕES EM NOVA LINGUAGEM



ENTREVISTA
ENSINO MAGAZINE

O novo álbum da fadista Lina, *Fado Camões*, marca a sua estreia como compositora e é inteiramente dedicado à lírica de Luís de Camões, cujo quinto centenário do nascimento se celebra este ano.

Em entrevista à Lusa, Lina faz eco das palavras de Amália: “Camões é um grande fadista”.

O álbum chega ao mercado no mesmo dia (19 de janeiro) em que Lina o apresenta no Der Aa-Theater, em Groningen, nos Países Baixos, no âmbito Festival Eurosonic.

A fadista que fez, anteriormente, dupla com o músico espanhol Raul Refreê, já conhecia a lírica camoniana “desde o liceu”, e realça “a musicalidade” dos versos do épico.

“Emocionou-me imenso ao lê-lo, ao redescobrir esta lírica de Camões e ao aprofundar a sua poesia”, afirma. A escolha de Camões foi uma “pura coincidência” com o quinto centenário, como aconteceu com o anterior álbum sobre Amália Rodrigues (1920-1999) que coincidiu com o centenário do nascimento da diva.

“A coincidência com os 500 anos foi um puro acaso mesmo, só me apercebi depois de ter adaptado algumas músicas e ter pegado na lírica e adaptado a fados tradicionais”, diz Lina acrescentando: “Esta ideia

de cantar e gravar um disco inteiramente de Camões surgiu depois de ler e estudar mais sobre Amália, e compreender esse amor que Amália tinha por Camões. Mas surgiu ainda antes dos concertos com o Raul Refreê.

A compositora e autora Amélia Muge, com quem Lina colabora neste disco, é que a chamou à atenção para a coincidência com a celebração dos 500 anos de Camões.

Amélia Muge adaptou “O que Temo e o que Desejo”, que Lina gravou no *Fado Triplicado*, de José Marques, e “Que Ninguém Me Veja Ver-vos”, interpretado na melodia do *Fado Perseguição*, de Carlos da Maia, e “Pois Meus Olhos Não Cansam de Chorar”, gravado no *Fado Esmeraldinha*, de Júlio Proença, tendo ainda musicado “Senhora Minha”.

Lina estreia-se como compositora de fado neste álbum, tendo musicado “Lina Vaz de Camões”, que também adaptou, e “Se de Saudade Morrerei ou Não”.

“Tive a coragem, a ousadia de musicar pela primeira vez um fado, e Camões foi um desafio e uma grande responsabilidade”, frisa.

“Se de Saudade Morrerei ou Não” foi escolhido por ser “um poema lindíssimo, e o tema ser a saudade”, e “Lina Vaz de Camões”, como o intitulou, é um poema escrito em prosa, que não tem estrutura para fado tra-

dicional, mas cada vez que folheava o livro, cruzava-me sempre com este poema. Ele é tão bonito que gostava de o incluir neste trabalho, e por que não ser eu a musicá-lo? E acho que a música veste na perfeição o poema”. Lina interpreta com o espanhol Rodrigo Cuevas “O que Temo e o que Desejo”, refletindo o que era muito comum no meio literário setecentista em Portugal, em que os autores nacionais, entre eles Camões e Gil Vicente, escreviam em português e castelhano.

Para este disco, a fadista consultou uma edição da Lírica de Camões, da investigadora Maria Vitalina Leal de Matos, ex-professora de Literatura na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

O alinhamento do álbum inclui ainda “Desamor”, na música do *Fado Menor do Porto*, de José Francisco Cavalheiro Jr., “Quando vos veria? (Saudade Minha)”, no *Fado Alexandrino*, de Alfredo Marceneiro, “In Labirinto”, interpretado no *Fado Bailado*, também de Marceneiro, “Desencontro”, no *Fado Corrido* (popular), “Amor é um fogo que arde sem se ver”, no *Fado Versículo*, também de Marceneiro, e a canção “Olhos verdes”, numa melodia popular, com adaptação de Lina.

Da escolha feita, a fadista reconhece que ressoa uma “forte atualidade”, um cuidado seu, “pois em muitos

poemas de Camões era difícil serem musicados, havia uma palavra ou outra que não ficava tão bem”, tendo, porém, optado por uma escolha “dentro dos principais temas camonianos, a saudade, a dor do afastamento, o amor não correspondido, a interrogação do mundo, que são temas bastante atuais”.

“Eu acho que quem ouvir estes fados e não souber que são de Camões, à primeira audição, não é algo tão intuitivo assim”, argumenta, considerando que tal “é positivo”, até porque “Camões tem uma renovação a partir das palavras, foi um modernista nas estruturas poéticas que introduziu”.

“Amália também encontrou isso nos sonetos, e, para mim, o facto de me emocionar, torna a poesia perfeitamente atual”, acrescenta.

Os temas camonianos são temas fadistas, realça Lina, reconhecendo que “há palavras mais cantáveis que outras, sendo algo que se sente automaticamente”.

Lina diz que não são os instrumentos que definem o fado. “Posso cantar um fado sem guitarra portuguesa”, disse, referindo-se ao mais icónico cordofone do fado.

“O fado está primeiramente na palavra, e os instrumentos são o adorno, estão ali para criar o ambiente e enaltecer a poesia, e é importante que a pessoa que canta, sinta aquilo que está a cantar, para poder passar essa mensagem. Apenas somos um fio condutor que tem o intuito de chegar ao outro”, acrescenta.

“Se não me tivesse emocionado com o Camões, não o teria cantado”, de-

clara, citando em seguida Camões que escreveu “Segundo o amor que tiverdes, teréis o entendimento dos meus versos”.

A fadista realça o seu cuidado na escolha das melodias tradicionais que mais se coadunavam ao tema do poema, optando entre melodias em tom maior ou menor”.

Neste álbum, a guitarra portuguesa não está presente em todos os temas, sendo a fadista acompanhada pelos músicos John Baggott (piano, moog bass, sintetizadores, Fender Rhodes, drum programming e órgão), Justin Adams (guitarra elétrica, percussão, frame drums), Ianina Khmelik (violino), ao quais se juntam os “subtis toque da guitarra portuguesa” de Pedro Viana.

“Eu quis trazer um bocadinho da dinâmica e das sonoridades do disco que fiz anteriormente com o Raul [Refreê], não queria perder essa linguagem porque acabo por me sentir mais livre, em vez do ritmo certo do fado tradicional, da guitarra portuguesa e da viola; quis continuar esta dinâmica e esta linguagem que possibilitam ser mais livre quando canto”.

“Fado Camões” é o segundo álbum da fadista em nome próprio.

Depois do Eurosonic, Lina apresenta este seu novo álbum, no próximo dia 30 de janeiro, no Teatro da Trindade, em Lisboa, e no dia 17 de fevereiro no Teatro Pax, em Beja.

Em março, Lina tem previsto apresentar “Fado Camões” no Teatro Pavón, em Madrid, no dia 12, e, no dia 14, em Lérida, no Festival MUD. No dia seguinte subirá ao palco @

Nuno Lopes/Lusa



PUBLICIDADE
ENSINO MAGAZINE

MARCAÇÕES E INFORMAÇÕES:

- ☎ 272 327 979 / 957 840 209
- 🌐 kartodromo@excursoescastelobranco.pt
- 🌐 www.excursoescastelobranco.pt
- 📍 [kartodromocb](https://www.facebook.com/kartodromocb)
- 📍 [kartodromocb](https://www.instagram.com/kartodromocb)

NOVO HORÁRIO
09H00 ÀS 13H00 E DAS 14H00 ÀS 18H00
ENCERRA ÀS SEGUNDAS E TERÇAS
RECTA DO LANÇO GRANDE EM CASTELO BRANCO

1 1989
Taylor Swift



2 Hackney Diamonds
The Rolling Stones

3 Sérgio
Sérgio Godinho

4 Os Quatro e Meia –
Ao vivo no Estádio
Cidade de Coimbra –
Os Quatro e Meia

5 The dark side of the
moon – Pink Floyd

6 Utopia
Travis Scott

7 Cidade
António Zambujo

8 Liberdade
Sara Correia

9 Golden
Jung Kook

10 Guts
Olivia Rodrigo

Fonte: Associação
Fonográfica Portuguesa

1 Stick Season
Noah Kahan



2 Prada – Casso/Raye/D-
block Europe

3 Greedy
Tate Mcrae

4 Greedy
Tate Mcrae

5 Cruel summer
Taylor Swift

6 Houdini
Dua Lipa

7 Water
Tyla

8 Murder on the
dancefloor
Sophie Ellis-Bextor

9 DNA (Loving You) –
Billy Gillies ft Hannah
Boleyn

10 Rich Baby Daddy –
Drake ft Sexyy Red & SZA

Fonte: APC Chart



Inseparáveis (Dob.)

Uma divertida história de amigos que segue as peripécias de uma marioneta em fuga – com uma imaginação sem limites – e um peluche abandonado à procura de um amigo. Quando os seus caminhos se cruzam em Central Park, eles unem esforços e partem numa aventura épica de amizade na cidade grande. Ⓞ

Título Original: *The Inseparables*; Animação; Data de Estreia: 08/02/2024; Realização: Jérémie Degruson; País: Bélgica, França, Espanha; Idioma: Português

Fonte: Castello Lopes



Rise of the Ronin™

Japão, 1863. Após três séculos de opressivo domínio do Xogunato Tokugawa, os Navios Negros do Oeste avançam sobre as fronteiras do Japão e o país entra em tumulto. Por entre o caos da guerra, doença e instabilidade política, um guerreiro sem nome desbrava o seu caminho. O futuro do Japão reside nas suas mãos. Ⓞ

Fonte: Playstation



LG CineBeam Qube

O LG CineBeam Qube foi concebido para proporcionar uma experiência cinematográfica de alta qualidade, este projetor 4K destaca-se não apenas pela sua tecnologia avançada, mas também pelo seu design elegante que se integra perfeitamente em qualquer ambiente. O LG CineBeam Qube oferece um desempenho poderoso, projetando imagens nítidas em resolução 4K UHD em telas de até 120 polegadas. Com uma pega rotativa de 360 graus e um corpo compacto, o projetor não só é fácil de transportar, mas também funciona como um acessório de interiores que adiciona um toque de sofisticação ao ambiente. A capacidade de rotação permite ajustar facilmente a direção da projeção, proporcionando flexibilidade na configuração. Ⓞ

Fonte: PC Diga

Rui Oliveira reconduzido no Conselho Nacional da Juventude



Rui Oliveira foi reconduzido, no passado dia 7 de janeiro, como presidente do Conselho Nacional da Juventude. Às eleições concorreram dois candidatos. Henrique Gil, indicado pela Federação Académica de Medicina Veterinária ficou na segunda posição. Em nota enviada ao Ensino Magazine, Rui Oliveira, indicado pelo Corpo Nacional de Escutas, explica que durante 2024-2026 são muitos os desafios que enfrentamos. Durante 2024 os jovens são chamados a ir às urnas por duas vezes, num momento central e onde é importante a sua participação expressiva". Rui Oliveira adianta que em 2024 “espera-se a concretização dos Conselhos Regionais de Juventude e um aumento das tomadas de posições e reivindicações por melhores condições para os jovens em Portugal!”.

A direção eleita, em Coimbra, é composta pelo Presidente, Rui Oliveira (Corpo Nacional de Es-

cutas), e 8 vogais, João Machado (Juventude Popular), José Silva (Erasmus Student Network), Leonor Pinto (Associação Nacional de Estudantes de Nutrição), Luís Marques (Federação Nacional dos Estudos Europeus), Michael Nunes (JE Portugal), Miguel Cardoso (AIESEC), Mourana Monteiro (Associação dos Escoteiros de Portugal) e Pedro Henriques (Projecto Rúido). Já a Mesa da Assembleia Geral é composta pelo Presidente, João Pedro Pereira (Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico) e Vice-Presidente, João Pedro Costa (Juventude Socialista). Quanto ao Conselho Fiscal, o lugar de Presidente vai ser ocupado por Ricardo Nora (Federação Académica de Desporto Universitário), a par de dois vogais, João Pereira (Federação Nacional de Associações de Estudantes de Enfermagem) e Juliana Soares (Conselho Nacional de Estudantes de Direito). Ⓞ

Académica de Coimbra com nova direção



A nova Direção da Associação Académica de Coimbra tomou posse a 11 de dezembro, para o mandato de 2024. Assume funções a 'Lista P - Por ti. Pela Académica', que se candidatou à Direção-Geral e Mesa da Assembleia Magna da Associação Académica de Coimbra. O evento

teve lugar no Auditório da Reitoria, Polo I da Universidade de Coimbra.

Renato Daniel, presidente da Direção-Geral, compartilhou a sua visão de liderança para este novo ciclo com as seguintes palavras inspiradoras: “Sozinhos podemos ser mais rápidos, mas juntos, não tenho dúvidas que chegaremos mais longe”. Enfatizou ainda que o principal objetivo é “galvanizar todas as qualidades da AAC e voltar a posicioná-la na liderança do movimento associativo nacional”. E expressou o compromisso da nova direção em “apostar na proximidade e descentralização da AAC”. Carolina Rama, Presidente da Mesa da Assembleia Magna, junta-se a este compromisso e visão coletiva para fortalecer a relação entre a AAC e a comunidade estudantil. Ⓞ

João Nunes eleito presidente da AAUBI



João Nunes, estudante do 2.º Ciclo/Mestrado em Finanças e Contabilidade, é o novo presidente da Associação Académica da Universidade da

Beira Interior, disse ao Ensino Magazine aquela academia.

Nas eleições disputadas a 18 de dezembro, o líder da Lista R derrotou o Pedro Jacinto (Lista A), que se candidatava a um novo mandato. Para a presidência da Mesa da Assembleia Geral foi eleito Guilherme Pereira e, para o Conselho Fiscal, Rodrigo Eusébio, que integravam o projeto de João Nunes.

O novo líder da direção da AAUBI tem 22 anos e é licenciado em Gestão. Fazia parte do elenco de Pedro Jacinto, durante o atual mandato. Ⓞ



PUBLICIDADE
ENSINO MAGAZINE

futurália

APP



20 a 23 de Março 2024



**ENSINO
SUPERIOR E
PROFISSIONAL**



**ESTUDAR NO
ESTRANGEIRO**



**ESPAÇO
EMPREGO E EMPREGABILIDADE**

22 e 23 de Março

www.futuralia.fil.pt



/fil futurália



/Futuraliafil



/futuraliafil

ORGANIZAÇÃO



FIL Parque das Nações | Lisboa